



POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITOTIAL E SEUS DESDOBRAMENTOS NO DEPARTAMENTO DE ALTO PARANÁ, PARAGUAI

Claudia Vera da Silveira
Rosele Rosele Marques Vieira

RESUMO

O objetivo deste artigo é verificar o impacto das políticas de desenvolvimento territorial e seus desdobramentos no Departamento de Alto Paraná, Paraguai. A metodologia utilizada no trabalho foi à revisão bibliográfica e documental, consultas em bases de dados secundários e cartografia. Os resultados indicam que as políticas de ocupação da região leste do Paraguai entre as décadas de 60 e 70, assim como a construção da rodovia nacional número 7 que liga a capital departamental Cidade Leste com a capital do país, a construção da ponte internacional sobre o rio Paraná integrando de forma física o Paraguai e Brasil e a construção da Usina Hidrelétrica da Itaipu, configuraram uma dinâmica territorial ao departamento de Alto Paraná. Dentro desse departamento verificou-se que alguns municípios como Cidade Leste, Hernandarias, Presidente Franco e Minga Guazú apresentam a maior concentração de atividades econômicas.

Palavras-Chave: Políticas de desenvolvimento. Departamento Alto Paraná. Dinâmica econômica

ABSTRACT

The objective of this article is to verify the impact of national development policies and their developments in the Department of Alto Paraná, Paraguay. The methodology used in the work was to the bibliographical and documentary revision, consultations in secondary databases and cartography. The results indicate that the occupation policies of the eastern region of Paraguay between the 60s and 70s, as well as the construction of the national highway number 7 that connects the departmental capital of Ciudad Leste with the capital of the country, the construction of the international bridge over the Paraná river physically integrating Paraguay and Brazil and the construction of the Itaipu Hydroelectric Power Plant, configured a territorial dynamic to the department of Alto Paraná. Within this department it was verified that some municipalities like Ciudad Leste, Hernandarias, Presidente Franco and Minga Guazú present the greatest concentration of economic activities.

Keywords: Development policies. Alto Paraná Department. Economic dynamics

INTRODUÇÃO

Historicamente a concentração da população e das atividades econômicas do Paraguai esteve concentrada na região central do país, fora dessa área predominava grandes extensões de terras utilizadas para exploração madeireira, ervateira e pecuária. A respeito da concentração fundiária no Paraguai oriental Pastore (2013, p. 413) afirma que “11 proprietários de latifúndios com mais de 100.000 ha possuíam 34% do território, outros 1.199 proprietários de 100.000 a 2.000 possuíam aproximadamente 60% e somente e 4% da região oriental estavam em mão de agricultores” com menos de 100 ha o que



correspondia na época a 109.970 agricultores. Para exemplificar o caso, mo autor assinala o casa da empresa La Industrial Paraguaya S.A que era proprietária de grande extensão de terras na região de Alto Paraná, e que posteriormente com a diminuição das atividades ervateiras e florestais, boa parte das terras (436.364 ha) foram vendidas à companhias brasileiras com o intuito de produzir café e posteriormente soja.

A região este do Paraguai Oriental até o período era uma região de extensa floresta tropical e era ocupada por grupos indígenas, traficantes de madeira e por empresas de extração da erva-mate, como a Mate Laranjeira entre outras. Com intenção de ocupar os “espaços vazios” e diminuir as tensões sociais da região central, o governo implementou o plano de colonização e facilitou a entrada de brasileiros tanto na derrubada da mata como no plantio agrícola. Dessa forma, os departamentos fronteiriços de Alto Paraná, Canindeyú, Amambay foram ocupados principalmente por colonos brasileiros, enquanto que os departamentos vizinhos de Caaguazú e Caazapá foram colonizados por camponeses paraguaios, que se deslocaram dos departamentos centrais (ALBUQUERQUE, 2009, p. 141).

Igualmente Herken (1975) afirma que a partir de 1960 muitos colonos brasileiros se instalaram na região Leste do Paraguai Oriental, conhecida na época como região do Alto Paraná, território limítrofe com o Brasil a través do Rio Paraná. Este região era composta pelos departamentos de Alto Paraná, Caaguazú e Amambay.

Vázquez (2011) assinala que boa parte da produção agrícola de consumo interno e de exportação estava concentrado em Asunción e região, conhecida como a região central do país, além da região sul do país, localizadas principalmente próxima às linha de trem, que ligava a região centro-sul do país (Asunción-Encarnación). “Fora dessas áreas, tanto a região oriental como todo o Chaco, permaneceriam com escassa população e sistemas produtivos” (VÁZQUEZ, 2011, p 62).

Este departamento ganhou grande impulso socioeconômico com as políticas de colonização agrícola iniciadas no final da década de 1960 e começo da década de 1970, bem como a partir da construção de infraestrutura de comunicação como rodovias e pontes (Puente de la Amistad) e a represa de Itaipú. O objetivo deste artigo é verificar o impacto das políticas de desenvolvimento nacional e seus desdobramentos no Departamento de Alto Paraná, Paraguai. O trabalho está dividido em três partes incluindo esta introdução. A segunda parte apresenta a dinâmica econômica do departamento e a terceira parte apresenta as considerações finais do trabalho.

DINÂMICA ECONÔMICA NO DEPARTAMENTO DE ALTO PARANÁ

O Departamento de Alto Paraná foi criado pelo “Decreto de División Política del Territorio” no ano de 1945, entre as serras de Maracajú e os rios Paraná e Yacuy Guazú, a sua primeira capital foi Hernandarias. Foi desmembrado da parte norte do antigo departamento de Encarnación (que foi transformado no atual departamento de Itapúa) e do extremo este do departamento de San Pedro. Este desmembramento foi associado às características geográficas e geoeconômicas da região, de forma que Alto Paraná esteve associada a uma região ervateira e madeireira (Vázquez, 2006). Tem um território de 14.895 km² e sua densidade populacional é de 38 habitantes por km². Atualmente está dividido em 19 distritos ou municípios, sendo sua capital Ciudad del Este (DGEEC, 2015). A Figura 1 apresenta o departamento de Alto Paraná e seus distritos.

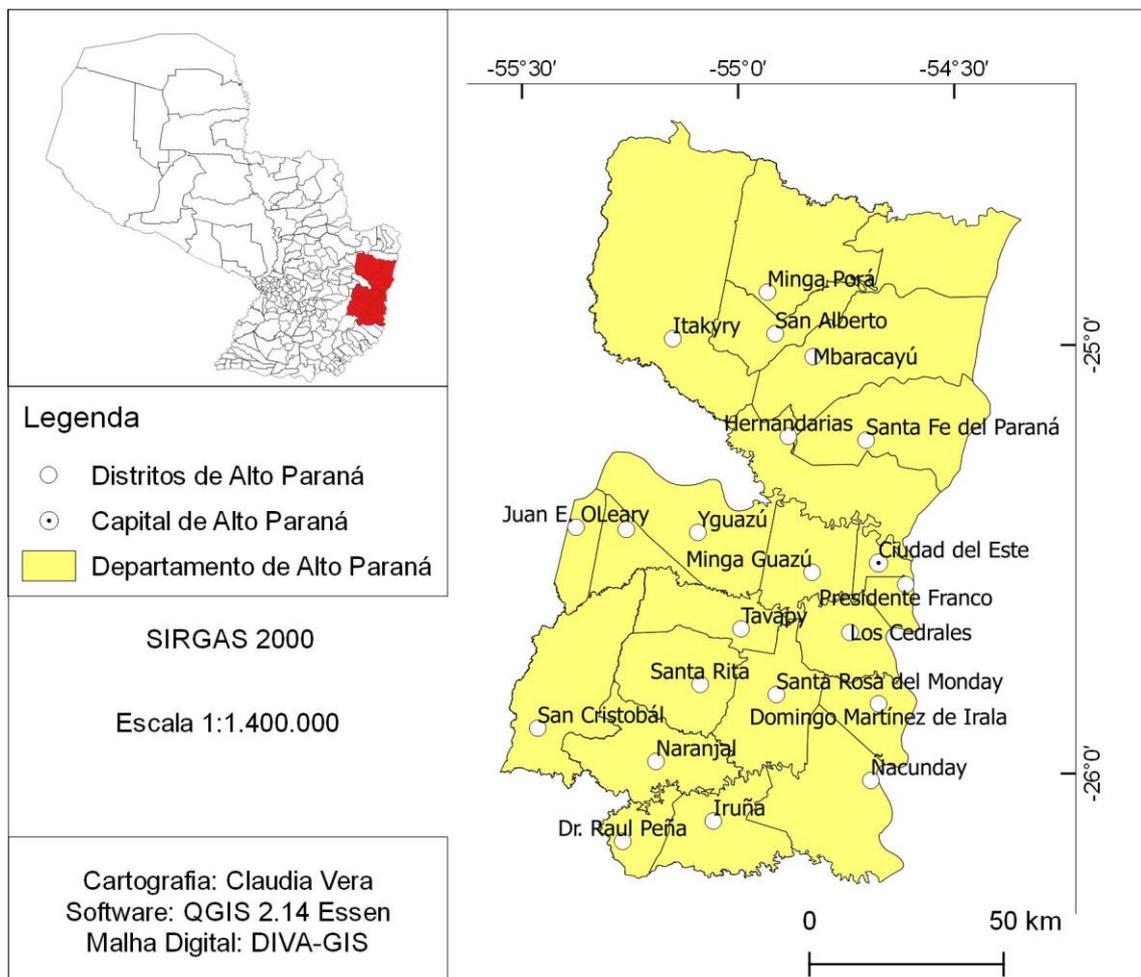


Figura 1. Departamento de Alto Paraná e seus distritos.
Fonte: Elaborado a partir da DGEEC (2012).



Este departamento ganhou grande impulso socioeconômico com as políticas de colonização agrícola iniciadas no final da década de 1960 e começo da década de 1970, bem como a partir da construção de infraestrutura de comunicação como rodovias e pontes (Puente de la Amistad) e a represa de Itaipú. De acordo a Vázquez (2006) a Região Leste praticamente era “um espaço vazio”, a população era muito pequena, registrando uma baixa densidade demográfica, ademais estar escassamente integrado ao sistema nacional, porém a partir 1972 apresentou significativos níveis de crescimento populacional (Tabela 1).

Tabela 1. População do departamento de Alto Paraná entre os anos de 1950 e 2012.

Ano	População Paraguai	População de Alto Paraná	% População Alto Paraná
1950	1.328.452	9.531	0,71
1962	1.819.103	24.067	1,32
1972	2.357.955	67.044	2,8
1982	3.029.830	199.644	6,5
1992	4.152.588	406.584	9,7
2002	5.484.610	599.541	10,9
2012	6.461.041	737.092	11,4

Fonte: Elaborado a partir da DGEEC (2012).

Este aumento esteve associado à mudança do perfil das atividades econômicas da região, onde predominava as atividades ligadas extração de erva-mate e madeira até a década de 1960. A partir desse período inicia as políticas de ocupação região leste do Paraguai implementadas pelo governo ditatorial de Alfredo Stroessner (1954-1989) política que teve como efeito atração de imigrantes brasileiros na região a fim de dedicarem-se ao cultivo da soja¹.

Ainda no que diz respeito à migração, Albuquerque (2008) nos sinaliza que no Paraguai há um grande número de imigrantes brasileiros, marcados principalmente pelo processo histórico de transformações políticas e econômicas, tanto do lado brasileiro como paraguaio. O aumento dos preços das terras agrícolas no estado de São Paulo e os altos

¹ O Censo Nacional Agropecuário de 2008 indicava que existiam aproximadamente 3.705 produtores de nacionalidade brasileira no departamento de Alto Paraná, o que representava aproximadamente 41% dos produtores brasileiros existente no país.



preços da soja foram alguns dos fatores que deslocaram estes agricultores para o estado do Paraná (que é fronteira com o Paraguai) e posteriormente para região oriental o Paraguai (BIRCH, 2010).

Os imigrantes começaram a estabelecer-se principalmente na fronteira oriental com o Brasil, especialmente em terras aptas para o cultivo, nos atuais departamentos de Amambay, Canindeyú, Alto Paraná e Caaguazú, território limítrofe com o Brasil a través do Rio Paraná, esta região era conhecida como região do Alto Paraná (Herken, 1975).

Desta forma o cultivo da soja no Paraguai teve início na região oriental do país (nos departamentos de Alto Paraná e Canindeyú – ambos fronteira com o Brasil e Itapúa – fronteira com a Argentina), seguindo para o centro oriental (especificamente nos departamentos de Caaguazú e San Pedro entre outros departamentos).

Como já mencionado esta expansão esteve associada a fatores como a presença de migrantes especialmente brasileiros na região leste do país, mas também ao aumento significativo do preço do produto no mercado internacional (BIRCH, 2010), assim como o fortalecimento do modelo agroexportador estimulado pelo Governo de Stroessner, com destaque para o Primeiro e Segundo Programa Nacional da Soja, lançado em 1972 e 1976 respectivamente, planos que tinham como objetivos oferecer facilidades de acesso a créditos aos produtores (MAG, 1976). Atualmente o departamento de Alto Paraná é o maior produtor de soja do Paraguai. A Figura 2 apresenta a área cultivada de soja na região oriental do Paraguai em 2013.

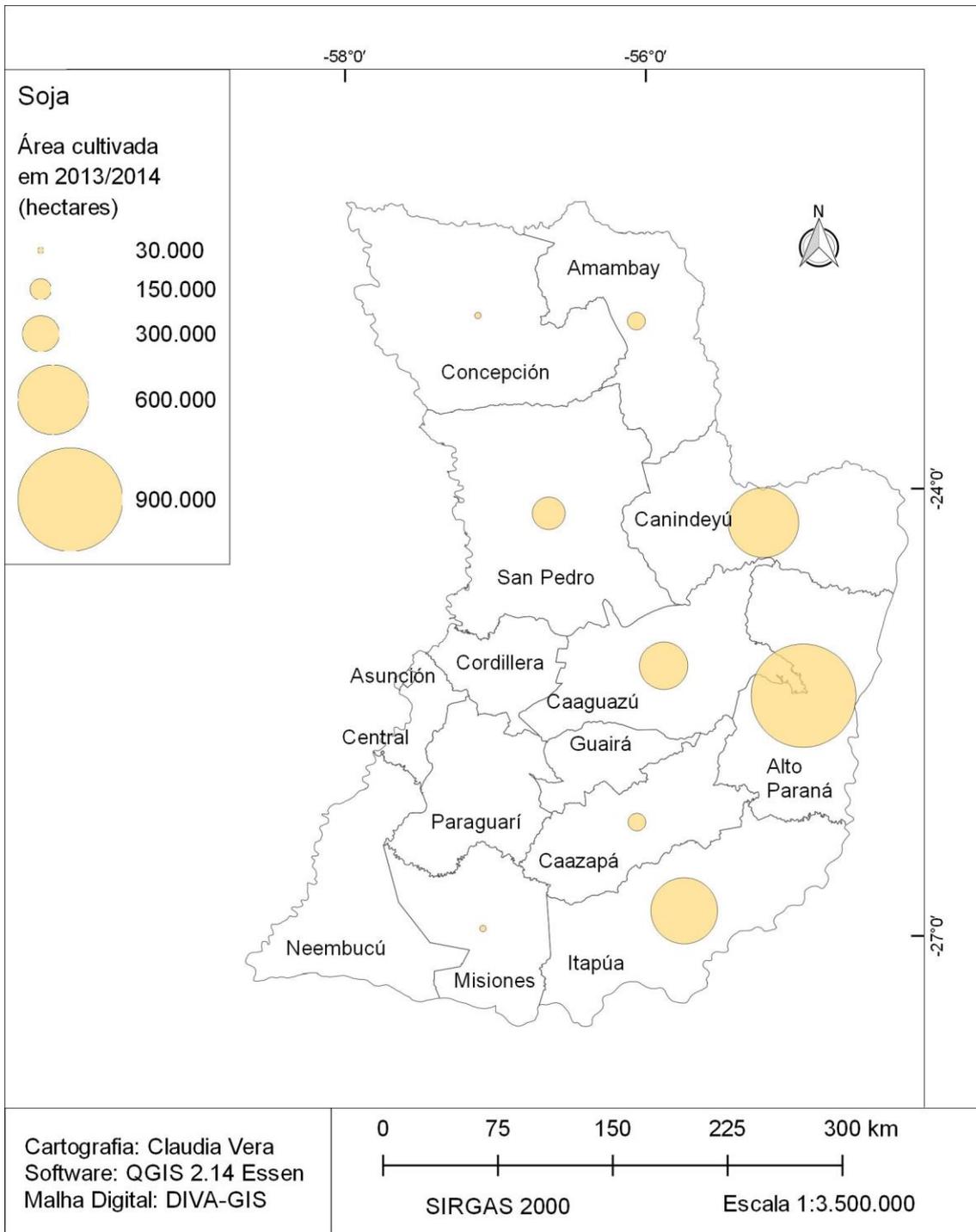
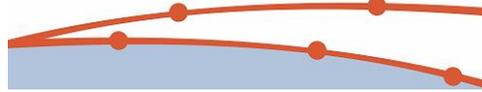


Figura 2. Departamentos com maior produção de soja no Paraguai em 2013

Fonte: DCEA/MAG (2015)

Como podemos observar Alto Paraná é o maior produtor de soja no país, registrando uma área de 987.000 hectares e uma produção de aproximadamente 2.941.260 toneladas



na safra de 2013/2014, o que representou aproximadamente 28% da produção nacional. Os departamentos de Canindeyú e Itapúa representam 19% e 18% do total da superfície cultivada no Paraguai.

Villagra (2014) assinala que o bom desempenho do setor agropecuário está diretamente vinculado a ação de empresas transnacionais, que tem participação crescente no setor agrícola do país. Algumas corporações que operam dentro do sistema de agronegócio são: ADM Paraguay Saeca (EEUU), BASF Paraguaya S.A. (Alemanha), BAYER AS (Alemanha), BUNGUE Paraguay S.A. (EEUU), CARRIL Agropecuaria Saci (EEUU), Conti Paraguay S.A. (Holanda/Inglaterra), DOW Agrosiences Paraguay S.A. (EEUU), LOUIS DREYFUS Paraguay SA (Francia), entre outras. Desta forma estas empresas constituem o “elemento organizador da estrutura de produção agrícola do país” (VILLAGRA, 2014, p. 2).

O cultivo e a expansão do produto foram acompanhados por uma maior modernização do campo e por investimentos estrangeiros no país. Vázquez (2006) afirma que este monocultivo empresarial ocorreu com “forte preponderância de agricultores e empresários brasileiros” (2006, p. 54).

Também é necessário mencionar que o complexo da soja é caracterizado por um alto nível de integração vertical², de forma que os exportadores operam como industriais, intermediários (recolhedores denominados comumente no país de “acopiadores”), além de transportadores terrestres e fluviais (alguns destes dispõem de portos privativos e também fazem prestação de serviços portuários), muitas vezes cumprem o papel de provedores de insumos, assistência técnica e financeira (créditos), entre outras atividades. Assim sendo, os atores econômicos do complexo da soja são quase sempre os mesmos em todas as fases da cadeia produtiva, respeitando as especificidades de algumas indústrias (como a indústria de moinho do trigo ou a indústria de ração/ou bioetanol de milho, por exemplo) (BANCO MUNDIAL, s/d).

No âmbito da agroindústria sendo Alto Paraná o maior produtor de soja do país, se destaca também na produção de cereais como milho e trigo, concentrando desta forma a maior parte da estrutura de armazenagens de grão do país (Figura 3). O processo de armazenar produtos agrícolas está relacionado a uma seqüência de operações como a limpeza, secagem e transporte, e é sumamente relevante dentro desta cadeia logística, pois

²Para Porter (1986) a integração vertical é a combinação de processos de produção, distribuição, vendas e/ou outros processos econômicos tecnologicamente distintos dentro das fronteiras de uma mesma empresa.



muitas vezes nesta etapa encontra-se os maiores gargalos do agronegócio, podendo proporcionar maiores retornos financeiros para os produtores que dispõem de uma boa infraestrutura para preservar como qualidade os produtos armazenados.

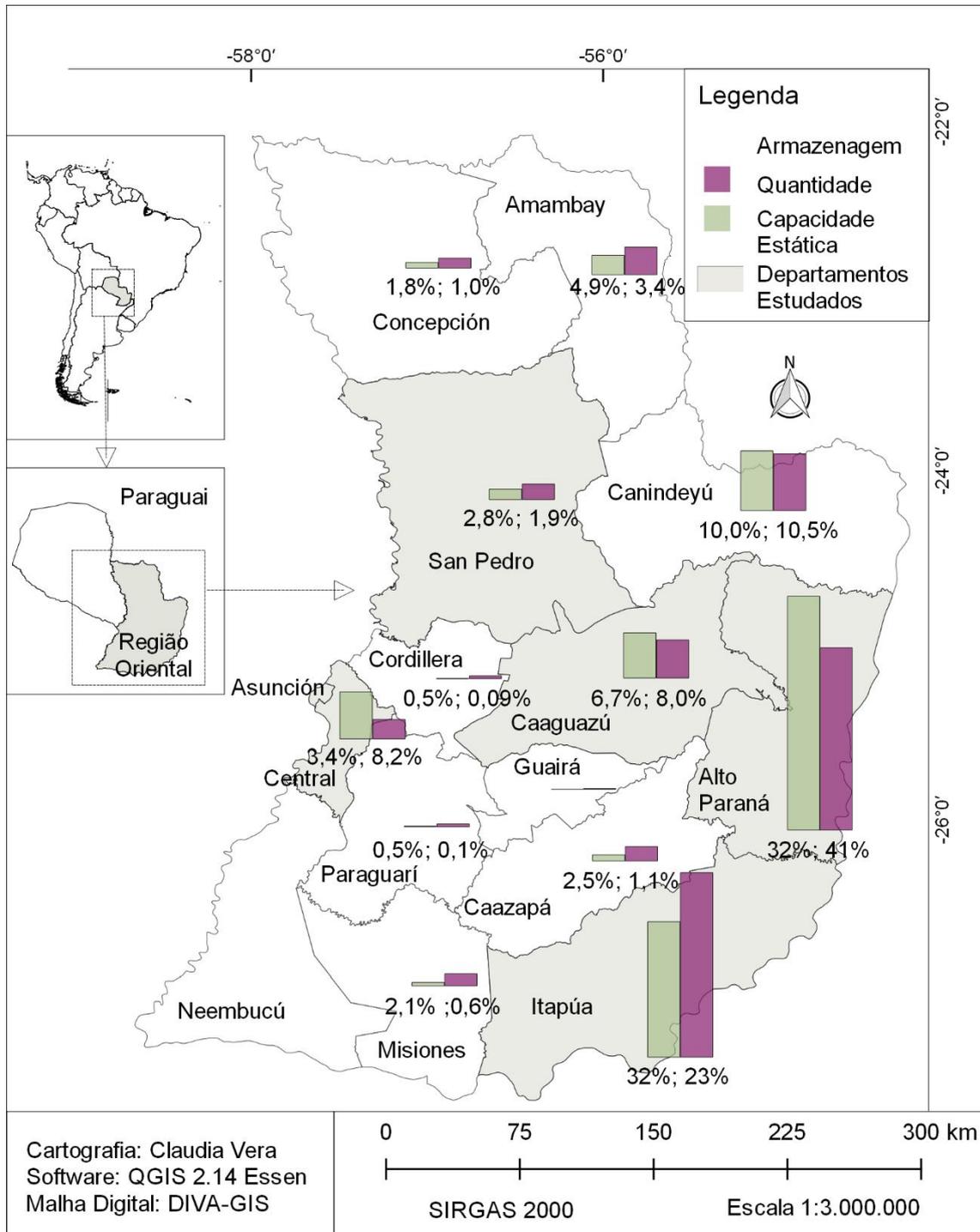


Figura 3. Capacidade Estática dos departamentos da região Oriental.
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da CAPECO (2015).



A capacidade estática de armazenamento no Paraguai em 2014 era de aproximadamente 8.000.000 de toneladas (ABC COLOR, 2014). Em 2004 a capacidade instalada era de 5.500.000 toneladas de acordo a Cámara Paraguaya de Exportadores y Comercializadores de Cereales y Oleaginosas (Capeco), o que representou um aumento de 45%. Esse aumento se deu especialmente nas construção de novas estruturas verticais de metal (tipo cilindro cônico) destinados para armazenar e conservar os grãos (que na maioria são de soja, milho e trigo).

No município de Mingá Guazú está estabelecido a planta industrial da Cargill, que é uma das maiores empresa agroexportadora do Paraguai. As atividades da empresa conformam o processamento de grãos de oleaginosas e cereais, comercialização de matéria prima e ingrediente para a indústria alimentícia, a comercialização matéria prima para o setor agropecuário, assim também a provisão de serviços vinculados com estas atividades. A planta industrial de Mingá Guazú processa 3.000 toneladas de soja por día. Além disso a empresa conta com uma oficina corporativa na cidade de Asunción, 38 unidades de armazenamento (silos), um porto privativo sobre o rio Paraná (Puerto Paloma, no departamento de Itapúa), outro porto em sociedade sobre o rio Paraguai (Puerto Unión), além do porto Tres Fronteras localizados no município de Presidente Franco (CARGILL PARAGUAI, 2011). A mesma emprega aproximadamente 560 pessoas de forma direta. Somente no departamento de Alto Paraná existem 13 unidades de armazenamento de grão³.

Em termos de estabelecimentos industriais no ano de 2010 o departamento de Alto Paraná tem 2.810 indústrias, dos quais 1.461 (51%) estão no município de Ciudad del Este, 264 (9%) estão em Hernandarias, 253 (9%) estão em Mingá Guazú e 252 (8,9%) estão localizadas em Presidente Franco. Estes quatro municípios concentram aproximadamente 80% das atividades industriais de Alto Paraná (Tabela 2).

³ As atividades da Cargill no Paraguai iniciaram em 1978, com uma oficina administrativa em Asunción, iniciando suas atividades como trading de grão para o porto de Paranaguá (Brasil), além da produção e comercialização de milho e algodão. Em 1990, com a expansão do cultivo de cereais no país, é construído o terminal portuário de embarque em Porto Paloma (Itapúa). Em 1997 a Cargill adquire a planta industrial de grãos e óleos da empresa Marangatú instalado no município de em Mingá Guazú (CARGILL, 2011).



Tabela 2. Estabelecimentos industriais por municípios do departamento de Alto Paraná.

	Municípios de Alto Paraná	Indústrias	%
1	Ciudad del Este	1.461	51,99
2	Hernandarias	264	9,40
3	Mingá Guazú	253	9,00
4	Presidente Franco	252	8,97
5	Juan E. O'leary	139	4,95
6	Santa Rita	127	4,52
7	J. León Mallorquín	104	3,70
8	San Alberto	51	1,81
9	Yguazú	38	1,35
10	Naranjal	19	0,68
11	Los Cedrales	16	0,57
12	Santa Rosa del Monday	16	0,57
13	Itakyry	16	0,57
14	San Cristóval	13	0,46
15	Mingá Porá	10	0,36
16	Santa Fé del Paraná	10	0,36
17	Iruña	9	0,32
18	Domingo Martínez de Irala	6	0,21
19	Ñacunday	5	0,18
20	Maracayú	1	0,04
	Total	2.810	100

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do CEN (2012).

O município de Hernandarias, situado nas margens do rio Acaray, rio sobre o qual funcionava um porto utilizado como meio de comunicação e transporte durante a exploração da erva-mate e de madeiras, de modo que estes produtos partiam do porto de Tacurupucu (nome antigo da cidade) por meio do rio Acaray até chegar ao rio Paraná, e posteriormente direcionavam-se a Buenos Aires (MIRANDA, 2007). O dinamismo do município está associado com a construção da Central Hidroelétrica de Itaipú cujo tratado foi assinado em



1973. Desta forma Hernandarias passa a categoria de município em 1980 abrigando o maior complexo energética da America do Sul.

Em termos de evolução demográfica deste município, em 1950 existiam aproximadamente 3.951 habitantes na região compreendida como Tacurupucu (atual Hernandarias), em 1962 passa a 23.373 habitantes, em 1972 a população passou para 32.844, em 1974 existiam 40.598 habitantes. Miranda (2007) indica que este crescimento vertiginoso estava associado diretamente com o início da construção da represa de Itaipú. No ano de 1982, a população decresceu para 28.188 possivelmente devido ao fim do referido processo de construção. No ano de 1992 a população volta a crescer, registrando 41.922 habitantes, em 2002 a população passou para 63.390 e em 2012 a população é de aproximadamente 74.464 habitantes (DGEEC, 2015).

Este aumento populacional pode estar vinculado as atividades econômicas desenvolvidas na região a partir da construção da mencionada represa. Aproveitando o potencial energético da Itaipú, o município de Hernandarias abriga um parque industrial onde funcionam diversas indústrias maquiladoras do país.

La zona industrial de Hernandarias, una de las más amplias y reconocidas del Alto Paraná, registró un gran incremento en las exportaciones en los últimos años. Brasil, Argentina, Uruguay y Chile son los potenciales mercados que reciben la producción nacional, actualmente un total de 1.500 operarios dependen del parque. En medio de la crisis económica que se registra en el décimo departamento, la zona industrial de Hernandarias se impone como uno de los impulsores del crecimiento económico ante la fuerte inversión en los últimos años y en sus exportaciones. En este contexto, las exportaciones se han incrementado con la incorporación de nuevas maquiladoras en el Alto Paraná. En cuanto al número de empresas que componen la zona industrial, un total de 25 ya están en plena etapa de producción, exportando sus productos a Brasil, Argentina, Chile y Uruguay (VANGUARDIA, 2014, p.1).

Em relação ao número de empregos diretos verifica-se que as atividades ligadas à indústria empregam aproximadamente 14.158 pessoas, 45% desta população ocupada se concentra em Ciudad del Este e 19% em Hernandarias (Tabela 3).



Tabela 3. Pessoas Ocupadas no setor industrial nos municípios do departamento de Alto Paraná.

	Municípios de Alto Paraná	Pessoas Ocupadas	%
1	Ciudad del Este	6.421	45,35
2	Hernandarias	2.795	19,74
3	Mingá Guazú	1.686	11,91
4	Santa Rita	909	6,42
5	Presidente Franco	766	5,41
6	Juan E. O'leary	554	3,91
7	J. León Mallorquín	317	2,24
8	Yguazú	183	1,29
9	San Alberto	133	0,94
10	Los Cedrales	97	0,69
11	Santa Rosa del Monday	85	0,60
12	Naranjal	45	0,32
13	Itakyry	42	0,30
14	San Cristóval	34	0,24
15	Santa Fé del Paraná	28	0,20
16	Iruña	21	0,15
17	Mingá Porá	20	0,14
18	Domingo Martínez de Irala	11	0,08
19	Ñacunday	10	0,07
20	Maracayú	1	0,01
	Total	14.158	100

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do CEN (2012).

Desta forma o dinamismo do departamento de Alto Paraná está associado entre outras fatores a construção de obras de infraestrutura de comunicação como a rodovia conhecida como Ruta 7 (Figura 4) que conecta a capital departamental Cidade Leste à capital do país Asunción e a ponte da Amizade conectando Ciudad del Este com o estado de Paraná (Brasil).

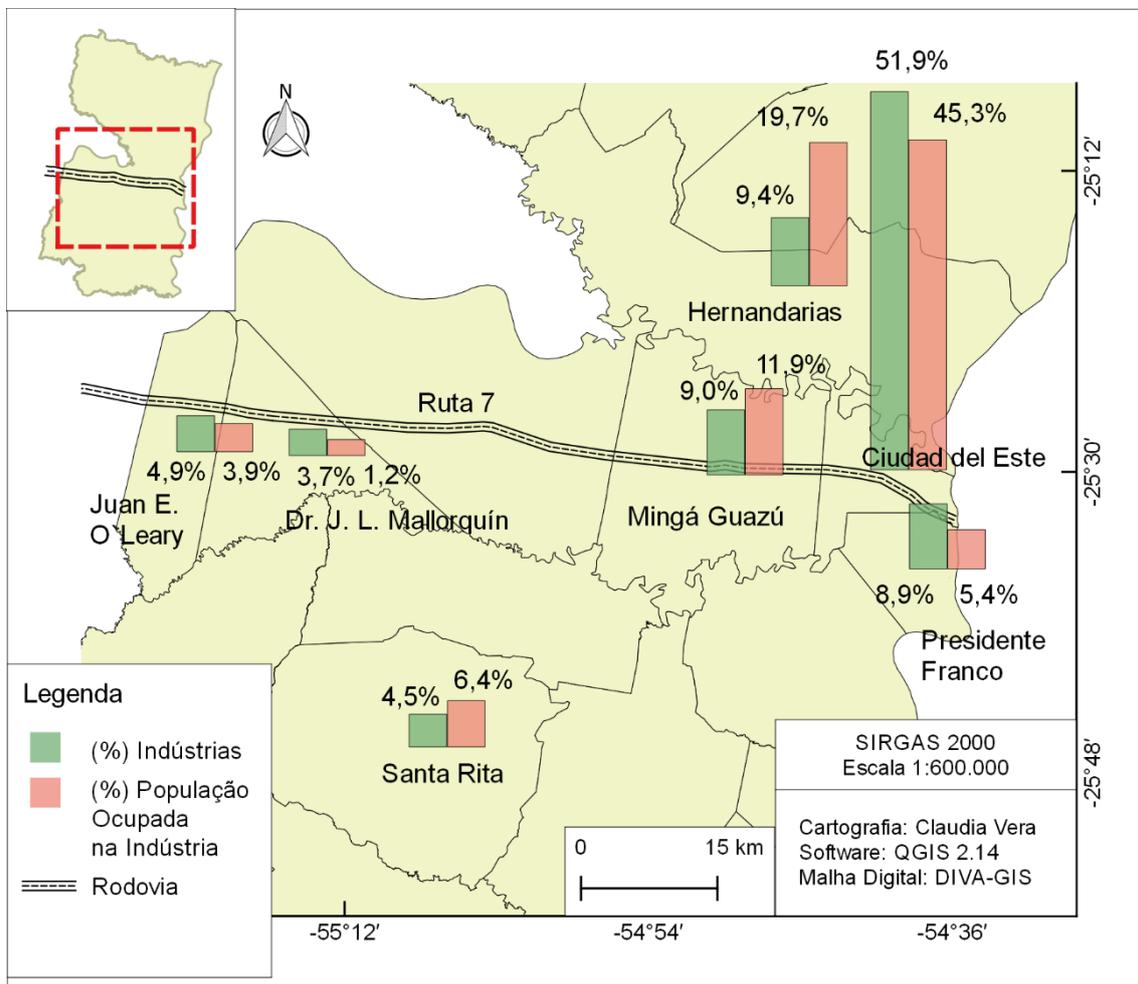


Figura 4. Porcentagem de indústrias e população ocupada no setor industrial no departamento Alto Paraná em 2010.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do CEN 2010 (2012).

Percebe-se que a maior parte dos municípios dinâmicos do departamento de Alto Paraná como Ciudad del Este, Presidente Franco (que dispõem de um porto sobre o rio Paraná), Hernandarias (onde está localizada a usina de Itaipú), Mingá Guazú, estão localizados próximos à rodovia.

No primeiro semestre de 2014, das 20 novas empresas maquiladoras que se instalaram no país, 7 estavam em Alto Paraná. Uma delas é a fábrica de artefatos de plásticos e metais X Plast localizado em Ciudad del Este, com investimentos em torno de US\$ 40 milhões de US\$. Serão produzidos brinquedos, cadeiras, mesas, entre outros itens, cujo mercado principal é o Brasil (ÚLTIMA HORA, 2014).



Além das empresas maquiladoras, em 2014 o departamento de Alto Paraná recebeu investimentos significativos no setor imobiliário com a construção de complexos cooperativos, hotéis e shoppings.

En este proceso de la industria en ascenso en la región, la Zona Franca Global, ubicada en el Km 11,5 de la Ruta 7, fue un centro muy dinámico, concentrándose en sus instalaciones la mayoría de las visitas y desarrollos de conferencias con los actores públicos y privados del área industrial, realizados este año. La multinacional japonesa Fujikura dispone de 3 plantas en la misma. El consulado de España funciona en la citada zona y la Unión Industrial del Paraguai regional Alto Paraná se instaló también en el lugar local. En noviembre del 2014, fueron inauguradas obras, con inversiones del sector privado por US\$ 85 millones. Son el Shopping París a solo 400 metros del Puente de la Amistad, con una inversión de US\$ 60 millones de dólares; el Jesuitas Plaza, situado fuera del casco céntrico, en el Km 8 Monday de la Ruta 7, US\$ 24 millones de dólares de inversión y una mezquita de la comunidad musulmana por US\$ 1 millón de inversión (LA NACIÓN, 2015, p. 1).

A indústria de fiação automotiva Fujikura Automotive Paraguay (empresa paraguaia de capital japonês) está instalada em Ciudad del Este desde 2011, é produtora de fios e cabos para a marca Volkswagen, cuja produção é exportada para o Brasil. Conta com duas fábricas no departamento de Alto Paraná. No ano 2013 empregou cerca de 620 pessoas entre 18 a 22 anos, sendo 80% mulheres (ABC COLOR, 2013).

Verificou-se também que aproximadamente 14% dos estabelecimentos econômicos do Paraguai estavam localizados neste departamento, empregando aproximadamente 14% da população ocupada do país. O setor de comercial emprega 56% população ocupada, seguiu do setor de serviços e indústria (Tabela 4).

Tabela 4. Estabelecimentos econômicos e população ocupada em Alto Paraná.

Alto Paraná	Unidades econômicas	%	Pessoas ocupadas	%
Indústria	2.810	8	14.158	12
Comercio	20.825	59	62.693	56
Servicios	11.916	33	36.589	32
Total	35.551	100	113.440	100

Fonte: Elaboração própria com base no dados do CEN 2011.

As atividades comerciais estão relacionadas ao comércio atacadista e varejista de roupas, bebidas, combustível, produtos têxteis, calçados, equipamentos informáticos, entre outros, além atividades relacionadas à reparação de automóveis e motocicletas. As atividades do setor de serviços estavam relacionados com transporte e armazenamento,



alojamento, serviços de comidas, atividades profissionais, científicas e técnicas, atividades financeiras y de seguros, entre outras atividades. Este departamento também apresenta um potencial turístico mobilizam grandes quantias de recursos econômicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe uma concentração de atividades econômicas em alguns municípios do departamento de Alto Paraná, destacando-se quatro: Cidade Leste, Hernandarias, Presidente Franco e Minga Guazú. O dinamismo destes municípios está relacionado com a formação histórica econômica dessa região, potencializado pelas grandes obras de infraestrutura como a Ponte Internacional da Amizade, rodovias e a represa Hidrelétrica da Itaipú.

Desta forma evidenciamos que políticas de desenvolvimento territorial conferem dinamismo à determinadas regiões em detrimentos de outras, e este dinamismo é resultado de maiores níveis de densidade técnica seguindo os apontamentos de Santos e Silveira (2016). E essa densidade técnica materializada nos investimentos em infra-estruturas, atua como um pólo de atração de diversos setores econômicos, como as atividades ligadas ao comércio e demais subsetores do setor de serviços como a telecomunicações, setor financeiro e bancário, o, setor industrial e setor agropecuário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABC COLOR. **Más exportación bajo maquila**. 02/11/2013. Disponível em: <<http://www.abc.com.py/nacionales/mas-exportacion-bajo-maquila-635100.html>> Acesso: em 12/06/2016.

_____. **Silos en auge**. 09/07/2014. Disponível em: <<http://www.abc.com.py/edicion-impresa/suplementos/empresas-y-negocios/silos-en-auge-1250681.html>> Acesso em: 19/08/2016.

ALBUQUERQUE, J. L. A dinâmica das fronteiras: deslocamento e circulação dos “brasiguaios” entre os limites nacionais. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 15, n. 31, p. 137-166, jan./jun. 2009.



BANCO MUNDIAL AGRICULTURA. **Análisis de riesgo del sector agropecuario en Paraguay.** s/d. Disponível em:

<<http://documents.worldbank.org/curated/en/105821468332711721/pdf/928660WP0SPANIO0Box385339B00PUBLIC0.pdf>> Acesso em: 01-08-2016.

BIRCH, M. Financiamento externo institucionalidad autoritaria y lento crecimiento. Los primeros años de gobierno de Alfredo Stroessner 1954-1972. In: MASI, F.; BORDA, D. **Estado y Economía en Paraguay 1870-2010.** CADEP, 2011. 406 p.

CAPECO. 2014. **Cámara Paraguaya de Exportadores y Comercializadores de Cereales y Oleaginosas.** Disponível

em: <<http://www.tera.com.py/capeco/index.php?id=exportaciones-por-destino-final>> Acesso em 04 de Dezembro de 2014.

CARGILL. **La actualidad de Cargill en Paraguay.** 2011. Disponível em:

<<http://www.cargill.com.py/default.asp?ch=2000592>> Acesso em: 01/09/2016.

CAPPRO. **Cámara Paraguaya de Procesadores de Oleaginosas y Cereales.** 2013.

Disponível em: <<http://cappro.org.py/la-camara>> Acesso em: 01/09/2016.

DGEEC. Dirección General de Estadística, Encuestas y Censos. Secretaría Técnica de Planificación de la Presidencia de la República. Paraguay: **Proyección de la Población Nacional, Áreas Urbana y Rural, por Sexo y Edad, 2000-2025.** 2015. Disponível em:

<<http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/proyeccion%20nacional/Estimacion%20y%20proyeccion%20Nacional.pdf>> Acesso em: 08/08/2016.

_____. **Censo Económico Nacional.** Asunción, Paraguai. 2011.

DCEA/MAG. Dirección de Censos y Estadísticas Agropecuarias. Ministério de Agricultura y Ganadería. Síntesis Estadísticas. **Cultivos Temporales. Soja.** 2015.

HERKEN, J. C. Desarrollo capitalista, expansión brasilera y condiciones del proceso político en el Paraguai. Caracas. **Nueva sociedad** n. 17 mar-abr, pp. 44-62, 1975.

LA NACIÓN. **Alto Paraná cierra el año con 10% más en la exportación de maquila.**

09/12/215. Disponível em: <<http://www.lanacion.com.py/2015/12/09/alto-parana-cierra-el-ano-con-10-mas-en-la-exportacion-de-maquila/>> Acesso em: 01/09/2015.

MAG. Ministério de Agricultura y Ganadería. **Segundo Programa Nacional de Soja.** Banco nacional de Fomento. Crédito Agrícola de Habilitación. Asunción, Paraguai. 1976.



MIRANDA, F. **Alto Paraná, su historia, ciudades y recuerdos.** Ciudad del Este – Alto Paraná, Paraguay: Sanchos Libros, 2007.

PASTORE, C. **La lucha por la Tierra en el Paraguay.** Asunción: Internacional Editora, Tercera Edición Corregida. 2013.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI.** Ed. Record 19 ed. Rio de Janeiro, 2016.

ÚLTIMA HORA. **Las industrias maquiladoras ganan terreno en Alto Paraná.** 25/01/2014. Disponible em: <<http://www.ultimahora.com/las-industrias-maquiladoras-ganan-terreno-alto-parana-n761789.html>> Acceso em 01/09/2016.

VANGUARDIA. **Zona industrial de Hernandarias incrementa sus exportaciones.** 14/05/2014. Disponible em: <<http://www.vanguardia.com.py/v1/index.php/edicion-impresa/economia/item/17091-zona-industrial-de-hernandarias-incrementa-sus-exportaciones>> Acceso em 20/08/2016.

VÁZQUEZ, F. **Territorio y Población:** nuevas dinámicas regionales en el Paraguay. Asunción, 2006.

_____. **Diferencias regionales y dinamismo productivo en Paraguay:** la nueva organización económica del territorio. In: Paraguay en el Mercosur: Asimetrías Internas y política comercial interna. Centro de Análisis y Difusión de la Economía Paraguaia, CADEP, 2011.

VILLAGRA ROJAS, L. **La metamorfosis del Paraguay.** Del esplendor inicial a su traumática descomposición. BASE-IS, Asunción, Arandurã Editorial. 2014.